

Código:	PG-SES-026
Nº da revisão:	03
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	15/08/2019
Periodicidade da revisão:	Anual
Classificação:	Público

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS - APR

1. Objetivo

Este documento tem como objetivo estabelecer a todos os empregados a metodologia da Análise Preliminar de Riscos – APR.

2. Público alvo

Empregados do **Fornecedor de Serviços** e empregados da **Fundação Renova**.

3. Documentos complementares

Procedimento PG-SES-027 - Permissão para trabalhos perigosos - PTP

Procedimento PG-SES-031 - Diálogo Diário de Saúde e Segurança - DDSS

Procedimento PG-SES-032 – Atribuições e Responsabilidades

4. Responsabilidades

Quem elabora	Quem deve ser consultado	Quem aprova
Coordenador de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)		Gerente de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)

5. Glossário

Análise Preliminar de Risco – APR

É um método utilizado para planejar um trabalho a fim de identificar os riscos e os acidentes potenciais associados a cada fase ou etapas das atividades. Dessa forma é possível desenvolver soluções para eliminar, controlar ou neutralizar os riscos.

FALAAD (Frente/Atrás/Lado/Acima/Abaixo/Dentro)

Metodologia de orientação aos empregados para observação efetiva dos fatores de riscos envolvidos na execução de uma tarefa, orientando que eles façam uma avaliação em todo o seu entorno, a fim de identificar riscos presentes.

Permissão para Trabalhos Perigosos – PTP

Trabalho perigoso é todo trabalho que tem riscos associados como trabalho em altura, espaços confinados, soterramento, produtos químicos, eletrocussão, dentre outros, conforme Procedimento - Permissão para Trabalhos Perigosos.

Verificação Diária de Segurança – VDS

Metodologia de avaliação de risco individual que deve ser realizada diariamente por empregados que executam atividades em campo.

Código:	PG-SES-026
Nº da revisão:	03
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	15/08/2019
Periodicidade da revisão:	Anual
Classificação:	Público



6. Descrição do processo

N	Atividade	O que fazer	Quem faz	Quando	Considerações
1	Planejamento	Levantar informações sobre a atividade para a análise de riscos	Fornecedor de Serviços (SESMT e supervisão)	Antes do início das atividades	-----
2	Elaboração	Elaborar a Análise Preliminar de Riscos – APR	Fornecedor de Serviços (SESMT e supervisão)	Antes do início das atividades	<p>O Fornecedor de Serviços desmembrará as etapas da atividade na APR (identificação de requisitos necessários para controle de riscos por tipo de perigo), com base nas informações levantadas em campo. Depois de descritas as etapas da atividade o Fornecedor de Serviços deve identificar os riscos críticos existentes para cada etapa de trabalho.</p> <p>As interferências de outras atividades devem ser previstas na APR como também as atividades sobrepostas e/ou simultâneas.</p> <p>Deverá ser dada especial atenção à aspectos de deslocamento, área de trabalho, perigos específicos, normas de segurança e fatores que possam desencadear acidentes.</p> <p>O Fornecedor de Serviços deve garantir que a APR esteja com todos os campos necessários preenchidos.</p>

Código:	PG-SES-026
Nº da revisão:	03
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	15/08/2019
Periodicidade da revisão:	Anual
Classificação:	Público



N	Atividade	O que fazer	Quem faz	Quando	Considerações
3	Avaliação/Aprovação	Avaliar/Validar o conteúdo da Análise Preliminar de Riscos - APR	Fornecedor de Serviços	Antes do início da atividade	A validade de cada APR será no máximo de 7 dias úteis. Caso o trabalho não seja concluído dentro do prazo estipulado, uma nova APR deve ser elaborada. Caso haja a necessidade de informações adicionais deve-se preencher um novo formulário informando se tratar de um "Adendo". A APR deverá ser elaborada pelo Fornecedor de Serviços (Supervisão e SESMT) e verificada diariamente pela supervisão ou SESMT. A Gerenciadora de Obras e Gerenciadora de Saúde e Segurança realizarão auditorias na APR e solicitarão adequações, quando necessárias.
4	Divulgação	Divulgar o conteúdo da Análise Preliminar de Riscos – APR para as equipes de trabalho	Fornecedor de Serviços (SESMT e supervisão)	Diariamente	O Fornecedor de Serviços deve, após a aprovação da APR, divulgar seu conteúdo para os envolvidos e diariamente deve reforçar nos DDSS os itens referentes às atividades do dia.
5	Arquivo	Arquivar as APR	Fornecedor de Serviços (SESMT e supervisão)	Após o término das atividades	O Fornecedor de Serviços deve arquivar as APR até o término de suas atividades no Projeto.

Código:	PG-SES-026
Nº da revisão:	03
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	15/08/2019
Periodicidade da revisão:	Anual
Classificação:	Público

6.1 Itens gerais

Todos os empregados dos **Fornecedores de Serviços** devem ser treinados quanto à metodologia da Análise Preliminar de Riscos - APR.

O **Fornecedor de Serviços** deve monitorar o cumprimento das medidas de controle de riscos previstas na APR.

É expressamente proibido utilizar uma APR para outro trabalho, mesmo similar, que não aquele para o qual foi originalmente desenvolvida.

Atividade sendo executada sem APR será motivo para paralisação. Neste caso, todo o ônus decorrente da paralisação será de responsabilidade do **Fornecedor de Serviços**.

Todos os empregados devem avaliar previamente os riscos no ambiente de trabalho antes do início das atividades e, para isso, devem ser aplicadas as seguintes ferramentas:

- a) FALAAD (Frente/Atrás/Lado/Acima/Abaixo/Dentro);
- b) Análise Preliminar de Riscos – APR e PTP para atividades perigosas;
- b) VDS – Verificação Diária de Segurança. O VDS não elimina a obrigatoriedade da elaboração da APR e PTP.

6.2 Atividades solitárias e/ou em locais isolados

A **Fundação Renova** tem como premissa a proibição de atividades solitárias, pois em situações de emergências podem ocorrer dificuldades na comunicação e atendimento aos empregados porém, existem situações em que habitualmente as atividades somente são realizadas de forma solitária, como por exemplo atividades de vigilância, coleta de materiais, pesquisas em campo e levantamentos técnicos em campo.

Para atividades solitárias e/ou em locais isolados devem ser previstas ações que garantam a comunicação e atendimento adequados, como:

- a) verificar previamente o sistema de comunicação do local onde serão realizadas as atividades (sinal de telefonia, rádios de comunicação), contato de pessoa próxima ao local da atividade (posto de trabalho mais próximo, moradores do entorno), pontos de atendimentos à emergências (postos de saúde, hospitais) e recursos necessários para possíveis situações de emergências (acesso, resgate etc). Essas informações devem ser de conhecimento dos envolvidos e estarem registradas nas avaliações de riscos (APR e VDS);
- b) adotar ações de verificação de comunicação periódica entre o empregado que realizará atividades solitária e um contato externo (assim que chegar ao local, durante e ao término da atividade).

6.3 Metodologia – Verificação Diária de Segurança (VDS)

O objetivo de se realizar uma verificação diária de segurança é promover um contínuo processo de avaliação de riscos por todos os empregados das atividades de campo que serão realizadas durante o turno de trabalho.

Sequência de ações para o funcionamento desta metodologia:

1. Metodologia do VDS é divulgada nos treinamentos introdutórios;

Código:	PG-SES-026
Nº da revisão:	03
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	15/08/2019
Periodicidade da revisão:	Anual
Classificação:	Público

2. Gerência de Segurança da **Fundação Renova** fornece formulários de VDS para todos os empregados;
3. Empregados realizam diariamente os VDS em suas frentes de trabalho;
4. SESMT e lideranças das empresas monitoram em campo o funcionamento da ferramenta;
5. SESMT e lideranças divulgam continuamente nos DSS a obrigatoriedade e funcionalidade da ferramenta.

7. Resultados esperados

- Realizar a identificação de riscos e respectivas medidas de controle das atividades;
- Fornecer aos empregados informações sobre os riscos e medidas de controle de forma a permitir a segurança nas atividades;
- Adotar antecipadamente medidas de controle de riscos nas atividades.

Indicador	Fórmula de Cálculo	Unid. de Medida	Sentido Desejado	Frequência de Medição	Responsável	Fonte
Atividades realizadas sem análise de risco	Número absoluto	#	↓	Mensal	Coordenador de Saúde e Segurança (Saúde e Segurança)	Inspeção

8. Itens revisados em relação a última versão

Revisão	Data	Descrição
3	11/06/2019	- inseridas informações referentes às ações para atividades solitárias - inseridas informações referentes à metodologia VDS
2	27/09/2017	Inclusão de quadro de resultados esperados
1	07/02/2017	Revisão do formato do procedimento

9. Anexos

Anexo 1: [FM-SES-049 - Análise Preliminar de Riscos](#)

Anexo 2: Metodologia FALAAD

Código:	PG-SES-026
Nº da revisão:	03
Elaborador:	Daniela Castro
Aprovador:	Rubens Bechara Junior
Data da aprovação:	15/08/2019
Periodicidade da revisão:	Anual
Classificação:	Público

Anexo - Metodologia FALAAD

*Metodologia de orientação aos empregados para observação efetiva dos fatores de riscos envolvidos na execução de uma tarefa, orientando que eles façam uma avaliação em todo o seu entorno, a fim de identificar riscos presentes (FALAAD – **F**: frente / **A**: atrás / **L**: lado ; / **A**: acima / **A**: abaixo / **D**: dentro).*



A **Gerenciadora de Saúde e Segurança** instruirá os empregados na técnica FALAAD nos treinamentos de ambientação.

A metodologia FALAAD deve ser aplicada por todos os empregados dos **Fornecedores de Serviços** antes do início das atividades e deve também ser utilizada na elaboração da APR e PTP.

O **Fornecedor de Serviços** deve continuamente divulgar informações acerca do FALAAD com o intuito de conscientização de uma avaliação de riscos antes do início das atividades.

O **Fornecedor de Serviço** deve utilizar os DDSS para disseminação do FALAAD.

Caso o empregado detecte alguma situação de risco grave e iminente através do FALAAD este deve interromper imediatamente a atividade utilizando o Direito de Recusa.